

Sintonia Feminina: interseccionalidade de gênero e estratégia *Crossmedia* na produção radiofônica¹

Sandra Raquew Santos de AZEVEDO²

Ana Julia dos Santos GUIMARÃES³

Carolina Azevedo BORGES⁴

Débora de Souza Soares Luz GOMES⁵

Leila Maria Melo CORRÊA⁶

Lóren Maria Stayner Lima da Mota SILVEIRA⁷

Maria Vitória de Souza OLIVEIRA⁸

Vitória Maria de Queiroz LISBOA⁹

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

O programa "Sintonia Feminina", da Rádio Parahyba FM 103,9, visa promover a produção artística feminina na cena cultural paraibana, fortalecendo a visibilidade de grupos minoritários diversos. A partir do projeto de extensão "Papo de Jornalista", realizado no Departamento de Jornalismo da UFPB, o Sintonia Feminina fechou sua primeira temporada com seis episódios, viabilizados pela parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Neste trabalho abordamos a construção do processo jornalístico a partir da interseccionalidade entre gênero e artes no contexto da produção no Jornalismo Cultural e o desenvolvimento da estratégia *crossmedia* para o programa.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo cultural; gênero; diversidade; radiojornalismo; crossmedia;

INTRODUÇÃO

O programa radiofônico Sintonia Feminina é um projeto que objetiva ampliar e fortalecer a divulgação de produções artísticas femininas que fazem a cena cultural paraibana. É produzido em parceria entre a Universidade Federal da Paraíba e a Parahyba FM 103,9, emissora que integra a Empresa Paraibana de Comunicação. A

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Professora do Curso de Jornalismo do DEJOR-UFPB, email: sandra.azevedo@academico.ufpb.br

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Ciências Sociais da UFPB, email: ana.guimaraes@academico.ufpb.br

⁴ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: borgescarolinaa@outlook.com

⁵ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: debora.luz@academico.ufpb.br

⁶ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: leila.correa@academico.ufpb.br

⁷ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: loren.mota@academico.ufpb.com

⁸ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: mvso2@academico.ufpb.br

⁹ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: vitoria.lisboa@academico.ufpb.br

produção do programa teve início no segundo semestre de 2023. A sua veiculação se desdobra nas plataformas de *streaming*, uma vez que possibilita ao público a escuta em horários diversos e a possibilidade de maior compartilhamento e engajamento no projeto por ouvintes. Por isto, uma de suas características é a construção de uma estratégia *crossmedia* com o objetivo de alcançar, inicialmente, além do público estudantil da própria Universidade Federal da Paraíba, mulheres e agentes de cultura que desenvolvem projetos artísticos em diferentes áreas.

A divulgação da produção de mulheres - compreendendo o feminino em sua diversidade - representa para nós uma necessidade, considerando os desafios da produção cultural em diferentes frentes protagonizadas por mulheres, e a visibilidade e consolidação de seus projetos no campo da cultura. Constatamos que, mesmo com transformações e avanços tecnológicos, mulheres que fazem a cena cultural mais independente, alternativa e artistas iniciantes ainda têm pouco espaço em mídias tradicionais como rádio.

METODOLOGIA

O projeto de extensão “Papo de Jornalista”, de onde nasce a ação do programa radiofônico Sintonia Feminina, ao reunir jornalistas de cultura de diferentes gerações foi tornando possível conhecer aspectos importantes do fazer artístico local, e da produção do Jornalismo Cultural paraibano em diferentes décadas. Com isso, nos fez observar as lacunas da representatividade de gênero deste âmbito. Essa experiência de produção de conhecimento a partir do jornalismo, nos possibilitou traçar uma estratégia no campo da extensão universitária com foco na interseccionalidade de gênero no Jornalismo Cultural, que nos aproximasse cada vez mais da reflexão sobre o ativismo feminino/feminista.

A partir desse processo de formação, foi possível desenhar um mapa da produção do Sintonia Feminina. Assim começamos a produzir as pautas, roteiros e somar esforços para conseguir parcerias. Desse modo, a produção vem acontecendo com amplo apoio da equipe da Rádio Tabajara FM e Parahyba FM 103, 9, onde o programa passa a integrar a programação. A Rádio Parahyba FM foi lançada no final de dezembro de 2023, e se define como “uma rádio do Século XXI, com uma programação dinâmica, jovem, com conteúdo que procuram educar, estimular a criatividade e discutir

sobre consumo de arte, cultura e entretenimento”. Nesse sentido, o programa Sintonia Feminina soma à Parahyba FM 103,9, ao colocar em cena a produção artística feminina que emerge também a partir do contexto e das transformações trazidas pelas culturas digitais.

A equipe do projeto é formada por estudantes que estão, em sua maioria, na metade do curso de jornalismo, que começam a consolidar uma prática jornalística elaborando as pautas, realizando entrevistas e atuando na locução do programa. O desenvolvimento acadêmico durante as diferentes etapas do processo de produção do programa tem ampliado aprendizados. Outras áreas de aperfeiçoamento profissional com a ação de extensão foram os conhecimentos nas áreas de Fotojornalismo, Editoração e Marketing para redes sociais. A estratégia *crossmedia* é parte significativa do planejamento e produção deste programa radiofônico, o que inclui a produção de ensaios fotográficos durante e depois das entrevistas com as convidadas e apresentadoras. Neste sentido, a gravação e edição de vídeos com conteúdo extra para a rede social Instagram, a produção de artes para apresentação e divulgação do programa, e a análise de público-alvo proposto constrói a convergência midiática do Sintonia Feminina. Após a veiculação do programa, também realizaremos estudos a partir da análise da audiência e interação.

As reuniões de pauta acontecem semanalmente, dentro da Universidade presencialmente ou de modo remoto. E se desdobram na ampliação da pesquisa jornalística e na elaboração e revisão do roteiro de cada programa. As gravações têm ocorrido quinzenalmente, e com o lançamento da programação da Parahyba FM 103,9 a produção do conteúdo *crossmedia* se intensificou. Ressaltamos aqui a construção de nossa identidade visual original, pensada pela discente integrante do projeto Mavi Oliveira. E ainda o desenho sonoro original com a contribuição do instrumentista e professor do Departamento de Música, Rainer Patriota e as colaborações do jornalista e radialista Adilson Santana, no processo de edição dos episódios.

Refletindo sobre a perspectiva e pluralidade de gêneros no contexto da produção artística e do Jornalismo Cultural, o Sintonia Feminina pretende contribuir para o reconhecimento do trabalho feminino no campo das culturas. A iniciativa constrói experiências de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, sistematicamente temos problematizado questões em torno da tríade gênero-mídia-artes, por considerar

necessário no campo do Jornalismo Cultural que esse debate aconteça, tendo em vista os desafios das *mulheridades* na consolidação de projetos artísticos e culturais em sua diversidade. Assim, enxergamos o potencial de levar a informação da cultura feminina paraibana para diversas faixas etárias, além de documentar as vozes femininas.

ANÁLISE E RESULTADOS

Nos últimos anos observamos a efetivação de alguns projetos de mídia sonora expandida com grande ênfase no debate sobre gênero. Todavia, do ponto de vista do jornalismo cultural local reconhecemos que ainda há lacunas. Por isto, consideramos a necessidade de desenvolvimento de reflexões a respeito da produção jornalística sobre cultura (RODRIGUES, 2015), em especial, com ênfase na interseccionalidade de gênero, raça e classe(RODAL, 2015) . Essa ausência é ainda mais evidente em relação às temáticas relacionadas às produções femininas nos programas de rádio. Por isso, reconhecemos a necessidade de investir nestas pautas no campo do jornalismo cultural na mídia sonora expandida.

Pontuamos também a contribuição de jornalistas experientes no mercado de trabalho e que dialogam na construção de um currículo sobre jornalismo especializado. Essa integração com a comunidade acadêmica e profissionais da área têm nutrido o projeto “Papo de Jornalista” numa forte articulação com o mercado profissional. Tendo em vista a divulgação das atividades culturais para a comunidade acadêmica. Este projeto promove, entre outras coisas, a documentação das produções realizadas por estudantes, a renovação dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares e elaboração de diferentes produtos jornalísticos, disponíveis nas plataformas digitais.

O Sintonia, como um desses produtos do projeto “Papo de Jornalista”, começou a ser produzido através de encontros entre os discentes e a docente coordenadora em 2023, ocorrendo quinzenalmente para discussão de pautas, elaboração da estrutura e da identidade do programa. O fazer do Jornalismo Cultural implica na frequente busca por pautas atuais, que compõem o cenário da cidade de João Pessoa. Assim, a equipe está constantemente atualizando-se e se fazendo presente nas atividades culturais e artísticas da cidade, participando de feiras, festivais e eventos, além de acompanhar portais, como o jornal “A União” e seu “Caderno de Cultura”.

Ressaltamos também que a estratégia *crossmedia* desempenha um papel crucial no contexto do radiojornalismo, pois oferece uma abordagem multifacetada para a divulgação de programas e artistas, além de promover uma conexão mais próxima entre o público e as artistas convidadas. No âmbito do radiojornalismo, a utilização de estratégia *crossmedia* amplia ainda mais o alcance e interação. Segundo a pesquisadora Célia Quico, “define-se Cross-Media como um produto e/ou serviço interativo que envolve mais do que um medium” (QUICO, 2004, p. 2). A partir disso, foram desenvolvidos produtos *online* e *offline* que complementarão a experiência de ouvintes do Sintonia Feminina. Assim, a aplicação das estratégias não só expande o alcance e o impacto do conteúdo radiofônico, mas também enriquece a experiência de quem nos ouve, acompanha. Promove a participação do público e aumenta a visibilidade e a relevância do programa. Essas estratégias são essenciais para manter a vitalidade e a influência do radiojornalismo cultural em um mundo cada vez mais digital e interconectado.

RESULTADOS

Mesmo com o desafio inicial de não dispormos de bolsas de extensão que subsidiem o trabalho da equipe, que atua voluntariamente no projeto, realizamos a primeira temporada, com seis episódios pautando os seguintes temas: a “Cena *Ballroom*”, “Mulheres no Jornalismo Cultural: encontro de gerações”; “Projeto dançante Corpa Futurista”, “O trabalho feminino nas Artes Visuais”, “A trajetória da escritora Maria Valéria Rezende”, e “Mulheres na *Black Music*”.

Com as pautas centradas tanto na identidade da artista quanto na sua produção, foi possível obter um rico arquivo de materiais. Além dos episódios, é feita uma *playlist* com indicações de cada convidada para levarmos ouvintes da rádio a outras plataformas. Conseguimos produzir conteúdo jornalístico para as plataformas digitais e ensaios fotográficos com nossas convidadas. Dinamizando as entrevistas em áudio, os elementos visuais e audiovisuais são adicionados à experiência do espectador.

Apesar dos desafios, reconhecemos a dimensão que o Sintonia Feminina agrega tanto na vida acadêmica, quanto na vida pessoal da equipe, tendo em vista as relações construídas nas trocas entre o grupo do projeto, as convidadas e a equipe da Parahyba FM 103,9. Do ponto de vista acadêmico, percebemos o crescimento do grupo nas

diferentes áreas trabalhadas. Nos anima muito neste processo o reconhecimento das convidadas e sua adesão ao projeto. Ao ocuparem o local da rádio, mostramos a devida importância que aquela pessoa tem para nós e para a cena paraibana. O retorno das convidadas tem sido gratificante. Elas também reconhecem a importância do perfil do programa, e seu papel na divulgação do trabalho artístico feminino.

A experiência do Sintonia Feminina tem sido promissora, sobretudo pelo que testemunhamos ao longo da produção da primeira temporada. As trocas de diálogos nas entrevistas, a documentação produzida, os saberes articulados na produção dos episódios. Tudo que se produz tem a perspectiva de fortalecer a presença feminina na cena cultural paraibana, incluindo nela grupos minoritários. O programa inspira a equipe a conhecer mais sobre a cultura local e aprofundar seus conhecimentos no Jornalismo Cultural, ao fomentar pesquisas sobre artistas locais, suas produções e contribuições, promover encontros e debates, e abrir possibilidade de aperfeiçoamento nas áreas que cada uma sente mais afinidade, pertencimento.

Ao apostar na estratégia *crossmedia*, o Sintonia promove para as extensionistas um melhor entendimento sobre a criação de conteúdo com foco num programa de mídia sonora expandida, e na necessidade de otimização de tempo, em virtude do planejamento e execução das atividades que envolvem os processos de produção do programa e sua estratégia de divulgação nas redes sociais. Além disso, a importância na formação acadêmica das estudantes envolvidas é evidente, pois a construção do programa demanda conhecimentos especializados.

O programa é elaborado para que as discussões nos episódios virem questionamentos, indagações, inquietações e reflexões potentes para quem nos acompanha. O Sintonia Feminina busca não somente promover a cena feminina cultural paraibana, mas também promover o pensamento crítico, a busca por novas referências e o conhecimento das potencialidades artísticas do lugar que vivemos.

REFERÊNCIAS

RODAL, Asunción Bernárdez. **Mujeres en medios**. Propuesta para analizar la comunicación masiva con perspectiva de género, Ed. Fundamentos, Madrid, 2015.

RODRIGUES, M. S. **Produção do Jornalismo Cultural em Rádios Públicas: Análise de Programas da Educadora FM (BA) e da FM Cultura (RS)**. Brasília: FAC, 2015.

QUICO, Célia. **Cross-media em emergência em Portugal**: o encontro entre a televisão interactiva, as comunicações móveis e a Internet. In: *Televisão Interactiva: conteúdos, aplicações e desafios*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa: CRL, 2004.